

FUTURO DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA É TEMA DO PROGRAMA RIO EM FOCO

A extração de petróleo, a administração dos recursos gerados por esta indústria e soluções para seu desenvolvimento de forma sustentável foram os tópicos abordados durante o programa Rio em Foco, apresentado pela secretária geral do Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico do Estado do Rio de Janeiro, Geiza Rocha, que vai ao ar nesta segunda-feira (25/10), às 22h, na TV Alerj (canal 12 da NET). Além disso, a importância do pré-sal e as outras tendências de desenvolvimento para o estado, a partir do mercado petrolífero, também serão discutidos durante a atração.

O Rio é o estado detentor da maior reserva de petróleo e gás do País. Com isso, por esta ser uma indústria potencialmente poluidora, o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços, Júlio Bueno, acredita que todo cuidado deve ser tomado para que não se prejudique o meio ambiente, quando o assunto é a produção de petróleo. “Todos devem se lembrar do acidente ocorrido na Baía de Guanabara, há dez anos. Precisamos aprender com os problemas que já tivemos”, alerta o secretário.

Tido como a grande fonte de energia do século XX, o petróleo se caracteriza por ser uma indústria globalizada. Com a descoberta do mineral na chamada camada do pré-sal, segundo o professor do Instituto de Economia da UFRJ, presidente da Associação Brasileira de Estudos em Energia e vice da Associação Internacional da Economia da Energia, Edmar de Almeida, houve, de fato, uma tomada de consciência sobre o que este recurso natural significa para a economia do Brasil. “Hoje, simplesmente com essa descoberta fantástica, a indústria petrolífera já representa 10% da nossa economia. Acredito agora que entramos, definitivamente, na lista dos países que possuem tal indústria como carro-chefe na economia”, analisa. A entrevista também pode ser acessada pela internet, no site www.tvalerj.tv. Abaixo, veja a relação dos demais canais a cabo onde a TV Alerj é transmitida e as orientações para sintonizar pela parabólica:

Niterói -03

Nova Friburgo - 97

Teresópolis – 41

Três Rios – 96

Volta Redonda – 13

Angra dos Reis – 14
Barra Mansa – 96
Cabo Frio – 34
Campos dos Goytacazes – 10
Itaperuna – 99
Macaé – 10
Petrópolis – 95
Resende – 96
São Gonçalo – 12
Paty do Alferes – 96

Informação para recepção via parabólica:

- Satélite Brasilsat - B4 at 84° W - Taxa de Símbolos = 3,0 MSps
- Frequência Banda-C = 3816,0 MHz - FEC = 3/4
- Frequência Banda-L = 1334,0 MHz - Polarização= Horizontal